

DADOS ATUALIZADOS ARBOVIROSES 2024 (atualização 26/03/24)

DENGUE

2024

70.833 casos confirmados

155.146 casos notificados

74 mortes confirmadas pelo Comitê Estadual de Investigação de Óbito Suspeito por Arboviroses

106 óbitos suspeitos em investigação

57,3% sorotipo 1 e 41,7% sorotipo 2

Atualmente, **145 municípios** estão em situação de emergência para arboviroses

Número de gabinetes de crise instalados nos municípios goianos: **209**.

2023

69.732 casos confirmados durante todo o ano

124.263 casos notificados

55 óbitos confirmados

44.541 casos notificados nas treze primeiras semanas do ano

PERFIL DOS ÓBITOS (2024)

Anápolis – 14 óbitos

12/01/24 - Homem, de 58 anos, com comorbidades

23/01/24 – Homem, 73 anos, com comorbidades

27/01/24 – Mulher, 69 anos, com comorbidades

04/02/24 – Mulher, 59 anos, com comorbidades

05/02/24 - Homem, 35 anos, com comorbidades

05/02/24 – Homem, 74 anos, com comorbidades

24/02/24 – Homem, de 37 anos, sem comorbidades

17/02/24 – Homem, de 57 anos, com comorbidades

17/02/24 – Homem, de 57 anos, sem comorbidades

18/02/2024 – Mulher, 67 anos, sem comorbidades

23/02/24 – Homem, de 25 anos, com comorbidades

01/03/2024 – Homem, 61 anos, com comorbidades

25/02/2024 – Homem, 83 anos, sem comorbidades

05/03/2024 – Homem, 73 anos, com comorbidades

Luziânia – 9 óbitos

30/01/24 – Homem, de 43 anos, com comorbidade

16/02/24 – Mulher, de 65 anos, sem comorbidade

21/01/24 – Uma bebê, de 5 meses, com comorbidades

20/01/24 – Mulher, de 70 anos, sem comorbidades

20/02 – Mulher, de 74 anos, sem comorbidades

07/02/24 – Mulher, de 66 anos, com comorbidades

15/02/24 – Mulher, de 80 anos, com comorbidades

9/03/24 – Homem, de 38 anos, com comorbidades

15/03/2024 – Homem, 24 anos, sem comorbidades

Valparaíso de Goiás – 5 óbitos

25/01/24 – Homem, de 60 anos, sem comorbidade
01/02/24 – Mulher, de 34 anos, sem comorbidade
14/02/24 – Homem, de 65 anos, sem comorbidade
7/03/24 – Mulher, de 43 anos, sem comorbidades
26/02/2024 – Homem, 96 anos, sem comorbidades

Águas Lindas – 4 óbitos

18/01/24 - Homem, de 33 anos, com comorbidades
08/02/24 – Mulher, 83 anos, com comorbidades
19/01/24 – Mulher, de 37 anos, com comorbidades
9/01/24 – Mulher, de 42 anos, sem comorbidades

Aurilândia – 5 óbitos

26/01/24 – Mulher, de 77 anos, com comorbidade
28/01/24 – Mulher, de 81 anos, com comorbidade
27/02/24 – Mulher, de 81 anos, com comorbidade
10/03/2024 – Mulher, 90 anos, com comorbidades
13/03/24 – Mulher, de 82 anos, com comorbidades

Uruaçu – 4 óbitos

05/01/24 - Homem, de 31 anos, sem comorbidade
03/02/24 – Uma adolescente, de 16 anos, com comorbidades
26/01/24 – Homem, de 71 anos, com comorbidades
19/03/24 – Homem, de 26 anos, com comorbidades

Cristalina – 4 óbitos

21/01/24 – Adolescente, de 16 anos, com comorbidades
30/01/24 – Homem, de 47 anos, com comorbidades
04/03/2024 – Homem, de 70 anos, com comorbidades
20/03/24 – Mulher, de 4 anos, com comorbidades

Iporá – 2 óbitos

11/01/24 - Mulher, de 78 anos, com comorbidade
04/02/24 – Mulher, de 87 anos, sem comorbidade

Formosa – 2 óbitos

15/02/24 – Mulher, de 46 anos, sem comorbidades
08/03/2024 – Homem, 76 anos, com comorbidades

Goiânia – 2 óbitos

14/01/24 – Mulher, de 73 anos, com comorbidade
9/02/24 – Mulher, de 38 anos, com comorbidade

Cidade Ocidental – 2 óbitos

30/01/24 – Mulher, de 49 anos, sem comorbidades
8/03/24 – Mulher, 2 meses, sem comorbidades

Novo Gama – 3 óbitos

26/01/247 – Homem, de 58 anos, com comorbidade
6/02/24 – Homem, de 67 anos, com comorbidades

12/02/24 – Mulher, de 28 anos, sem comorbidades

Ceres – 2 óbitos

14/02/24 – Homem, de 39 anos, com comorbidades

1/03/24 – Mulher, de 63 anos, com comorbidades

Alto Horizonte – 1 óbito

10/02/24 – Homem, de 61 anos, sem comorbidades

Caldas Novas – 1 óbitos

15/02/24 – Homem, de 43 anos, sem comorbidades

Senador Canedo – 1 óbito

07/02/24 – Mulher, de 25 anos, sem comorbidade

Planaltina – 1 óbito

17/02/24 – Homem, de 49 anos, sem comorbidades

São Luís do Norte – 1 óbito

10/02/24 – Mulher, de 56 anos, com comorbidade

Rialma – 1 óbito

08/02/24 – Mulher, de 53 anos, com comorbidade

Mimoso de Goiás – 1 óbito

25/01/24 – Mulher, de 28 anos, com comorbidade

Alvorada do Norte – 1 óbito

29/02/2024 – Homem, 69 anos, com comorbidades

Santo Antônio de Goiás – 1 óbito

21/01/2024 – Homem, 66 anos, sem comorbidades

Santo Antônio do Descoberto – 1 óbito

05/03/2024 – Homem, 4 anos, sem comorbidades

Aparecida de Goiânia – 1 óbito

24/02/24 – Homem, de 80 anos, com comorbidades

Niquelândia

8/02/2024 – Homem, 48 anos, com comorbidades

Santa Helena de Goiás – 1 óbito

10/03/204 – Mulher, 30 anos, sem comorbidades

Mineiros – 1 óbito

16/03/24 – Mulher, de 34 anos, sem comorbidades

São Luís de Montes Belos– 1 óbito

24/02/24 – Mulher, de 75 anos, com comorbidades

Ouvidor– 1 óbito

26/01/24 – Homem, de 73 anos, sem comorbidades

INTERNAÇÕES POR DENGUE REALIZADAS, VIA REGULAÇÃO, EM HOSPITAIS DA REDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO)

Janeiro a março de 2023 – 111 internações

Janeiro a março de 2024 – 1.702 internações

CHIKUNGUNYA

2024

3.440 casos confirmados

4.762 casos notificados

1 óbito – A vítima é uma idosa, de 72 anos. O óbito foi registrado em Serranópolis, município de residência da paciente, mas aconteceu em Jataí, em 14/01/24.

2023

2.791 casos confirmados durante todo o ano

4.414 casos notificados

9 óbitos

ZIKA

2024

67 casos confirmados

235 casos notificados

5 casos em gestantes

0 óbitos

2023

136 casos confirmados durante todo o ano

489 casos notificados

5 casos em gestantes

0 óbitos

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

- TOTAL DE DOSES APLICADAS (de quinta, 15/02, à terça-feira, 26/03): 71.678 doses (45,2% do quantitativo enviado ao estado)

- Início da campanha: quinta-feira, 15 de fevereiro

- Ampliação da faixa etária para 14 anos no dia 30/02
- Total de doses enviadas pelo MS para Goiás: **158.505**
- Ao todo, 134 municípios de nove regionais de saúde foram abastecidos com os imunizantes.
- Público-alvo: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos
- Total de crianças entre 10 e 14 anos nos 134 municípios, conforme o IBGE: 398.946
- Esquema vacinal de duas doses, com a segunda aplicada após 3 meses
- Critérios para escolha: municípios com mais de 100 mil habitantes e que possuem alta transmissão de dengue; maior número de casos em 2023 e 2024; e predominância do sorotipo 2 da doença no final do ano passado
- A vacina atenuada tetravalente protege contra todos os quatro sorotipos da dengue
- O Governo de Goiás já realizou capacitação com as regionais de saúde e os municípios, com orientações sobre as especificações do imunizante, esquema vacinal, forma de armazenamento, diluição, dentre outras informações.
- Objetivo: prevenção das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população alvo para a vacinação.

Contraindicações:

- Indivíduos menores de 4 anos de idade e com 60 anos ou mais;
- Anafilaxia ou reação de hipersensibilidade a qualquer componente da formulação ou após dose anterior da Qdenga;
- Imunodeficiência primárias ou adquirida, incluindo terapias imunossupressoras;
- Pessoas que vivem com o vírus HIV, sintomáticas ou assintomáticas, quando acompanhada de evidência de função imunológica comprometida;
- Gestantes;
- Mulheres amamentando lactente de qualquer idade.

Municípios que realizam a vacinação contra a dengue:

Região de Saúde Central - Possui 26 municípios: Abadia de Goiás, Anicuns, Araçu, Avelinópolis, Brazabrantes, Campestre de Goiás, Caturai, Damolândia, Goiânia, Goianira, Guapo, Inhumas, Itaguari, Itauçu, Jesúpolis, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Santa Rosa de Goiás, Santo Antonio de Goiás, São Francisco de Goiás, Taquaral de Goiás e Trindade.

Região de Saúde Centro Sul – Possui 25 municípios: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Edéia,

Hidrolândia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão Vianópolis e Vicentinópolis.

Região de Saúde Entorno Sul - Possui 7 municípios: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Região de Saúde Entorno Norte - Possui 8 municípios: Água Fria de Goiás, Alto Paraíso, Cabeceiras, Flores de Goiás, Formosa, Planaltina, São João D'Aliança e Vila Boa.

Região de Saúde Pirineus - Possui 10 municípios: Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Campo Limpo, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Gameleira de Goiás, Goianápolis, Pirenópolis e Terezópolis de Goiás.

Região de Saúde Sudoeste I - Possui 18 municípios: Acreúna, Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta, Caçu, Castelândia, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Paranaiguara, Porteirão, Quirinópolis, Rio Verde, São Simão, Santa Helena de Goiás, Santo Antonio da Barra e Turvelândia.

Região de Saúde Sudoeste II – Possui 10 municípios: Aporé, Caiapônia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Mineiros, Perolândia, Portelândia, Serranópolis e Santa Rita do Araguaia.

Região de Saúde Estrada de Ferro – Possui 18 municípios: Anhanguera, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Ipameri, Marzagão, Nova Aurora, Ouvidor, Palmelo, Pires do Rio, Rio Quente, Santa Cruz de Goiás, Três Ranchos e Urutaí.

Região de Saúde Sul - Possui 12 municípios: Água Limpa, Aloândia, Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Goiatuba, Gouvelândia, Inaciolândia, Itumbiara, Joviânia, Morrinhos e Panamá.

INVESTIMENTOS NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

- O Governo de Goiás destinou mais de R\$ 5 milhões aos municípios para aquisição de medicamentos para o tratamento da dengue e chikungunya. A medida é executada pelo Gabinete de Combate a Arboviroses. Cerca de 100 cidades com alto e médio risco para as doenças já receberam mais de R\$ 270 mil em produtos como soros (cloreto de sódio injetado), dipirona sódica (comprimido, solução oral e injetável) e sais para hidratação. São enviados ainda repelentes, equipamentos de proteção individuais, materiais impressos informativos e educativos (como banners e cartazes), além de cartões para controle dos casos.

CRONOLOGIA

Novembro / 2023 - A SES-GO estruturou uma equipe de profissionais que tem como finalidade monitorar e desencadear ações oportunas em relação ao controle das arboviroses. Esse grupo, denominado Sala de Situação, trabalha com reuniões semanais para elencar os municípios prioritários, onde deverão ser reforçadas as ações de combate ao vetor, assistência aos doentes e ações de vigilância.

Dezembro / 2023 - A OPAS emitiu alerta para a dengue. Com o início da temporada de maior circulação da dengue no hemisfério sul, a persistência da atividade viral na sub-região do Istmo Centro-Americano e no México e a identificação de sorotipos, principalmente o DENV-3, que não circulavam há vários anos em algumas áreas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) incentiva os Estados Membros a continuar os esforços para manter a vigilância, o diagnóstico e o tratamento oportunos dos casos de dengue e outras arboviroses, a fim de evitar complicações e mortes associadas a essas doenças.

Dezembro / 2023 - A SES alertou para a situação, pedindo cuidado da população com o início das chuvas, feriado de finados, período de férias.

Início de janeiro de 2024 - Criação do Gabinete de Crise Estadual para Arboviroses – A estrutura, montada na sede da SES, reúne as áreas de vigilância, assistência, regulação e Defesa Civil Estadual, com reuniões diárias sobre o cenário das arboviroses no estado para a tomada de decisões.

Janeiro / 2024 - Criadouros no lixo domiciliar - O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) – estudo realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) nos domicílios de todo o território goiano – constatou que a maioria dos criadouros do inseto transmissor dessas doenças foi encontrada dentro das casas, mais precisamente no lixo armazenado, retirado e desprezado de maneira incorreta.

15 de janeiro / 2024 - Gabinete de Crise nos municípios goianos - Águas Lindas de Goiás foi escolhido para o início da ação coordenada devido ao cenário epidemiológico, que registrou um aumento de casos de dengue no final de 2023, acendendo o sinal vermelho para uma epidemia da doença na cidade. Dois gabinetes hospitalares foram implantados também na UPA Mansões Odisseia e no Hospital Municipal Bom Jesus.

26 de janeiro / 2024 - Estratégia oferecida para todos os municípios - O governador anunciou a estratégia dos Gabinetes contra a Dengue a todos os municípios goianos. Inicialmente, a instalação da estrutura de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* foi recomendada emergencialmente a 123 municípios goianos considerados de alto risco. A proposta posteriormente foi de implantar nos 246 municípios goianos. Através da estrutura é possível monitorar o número de casos de dengue, zika, chikungunya e as ações de vigilância. As informações são compartilhadas entre estados e prefeituras 24 horas por dia.

02/02 – Estado decreta situação de emergência em saúde pública por conta das epidemias de dengue e chikungunya.

06/02 – Capacitação de manejo clínico - A SES realizou uma capacitação sobre o devido manejo clínico dos pacientes com dengue, zika e Chikungunya com o doutor em doenças infecciosas Kleber Luz, consultor internacional para arboviroses da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Ao todo, 270 profissionais participaram do evento. Essa foi a terceira capacitação realizada em 2024, totalizando mais de 700 servidores capacitados.

07/02 – Estratégias apresentadas à ministra da Saúde - O governador Ronaldo Caiado, o secretário Rasível dos Reis e a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, apresentaram à ministra Nísia Trindade, as estratégias do Estado no combate à epidemia da dengue e chikungunya. Durante a reunião, foi detalhado a instalação dos gabinetes de crise e também solicitado ao Ministério da Saúde recursos financeiros para a realização de exames laboratoriais pelas prefeituras. Pedido acatado pela ministra.

08/02 – Regulação – O Estado passou a destinar 60 leitos exclusivos para as pessoas com o agravamento dos sintomas de dengue. Uma delas, com 30 leitos, é o Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (Ceap-Sol), localizado em

Goiânia. A outra é o Hospital Sagrado Coração de Jesus, em Nerópolis.

08/02 – Chegada das vacinas de dengue e início da distribuição para os municípios - O Governo de Goiás recebeu, inicialmente, 72.818 doses da vacina contra a dengue (Qdenga) no dia 08/02 e concluiu a distribuição para as regionais na sexta-feira (09/02).

14/02 – **Chegada segunda remessa das vacinas** – Ao todo, foram encaminhadas mais 79.150 doses do imunizante pelo Ministério da Saúde, que já foram distribuídas aos municípios. Ao todo, são mais de 151 mil doses.

15/02 – **Início da campanha estadual de vacinação contra a dengue** – A ideia é que os 51 municípios iniciem ao mesmo tempo a vacinação para que não ocorra migração de pessoas de uma cidade para outra em busca da imunização.

22/02 – **Dia D Estadual** - O Governo de Goiás promoveu, no dia 22/02, o Dia D de Combate à Dengue, com a mobilização dos municípios para a realização de manejo ambiental, com limpeza nas ruas e quintais. As equipes da SES também atuaram com conscientização da população e, posteriormente, fazendo o reforço com o controle químico, com inseticida para matar os mosquitos adultos e larvicidas, para eliminar as larvas. Ao todo, 28 municípios participaram das ações, que resultaram em 62.308 imóveis visitados.

30/02 – **Ampliação faixa etária vacina** – A partir da sexta-feira (30), o Governo de Goiás aumentou o público-alvo para a vacinação contra a dengue para até 14 anos, com o objetivo de aumentar a cobertura do imunizante, que ainda está baixa. Todos os 134 municípios já estão abastecidos com a vacina e já foram orientados quanto a mudança.

02/03 – **Dia D Nacional** - No último sábado, 2 de março, aconteceu em todo o país o Dia D – Brasil unido contra a dengue. A mobilização nacional contou com a união do governo federal, estados, municípios e de toda a sociedade para reforçar as ações de prevenção e eliminação dos focos do mosquito, com o tema '10 minutos contra a dengue'. Em Goiás, as ações ocorreram em diversos municípios. Entre eles, Pirenópolis, Cocalzinho (Distrito de Girassol) e Goiânia.